

Pesquisa da GSK revela que metade dos pais não vacinaram os filhos contra meningite durante a pandemia de Covid-19¹

Buscando entender os impactos da pandemia de Covid-19 na rotina de vacinação de crianças e adolescentes contra doença meningocócica (meningite) nos últimos doze meses, a farmacêutica GSK encomendou uma pesquisa para a Ipsos, que entrevistou pais e responsáveis legais de oito diferentes países. Os dados revelam que 50% deles adiaram ou faltaram à data prevista para nova dose de vacina contra meningite de seus filhos durante a pandemia.

Entre os 4.962 pais e responsáveis legais entrevistados, todos tomavam as decisões sobre a saúde das crianças e adolescentes sozinhos ou em conjunto com o parceiro ou parceira. No Reino Unido, Itália, França, Alemanha, Argentina, Brasil e Austrália, os filhos dos participantes do estudo tinham entre 0 e 4 anos de idade; já nos Estados Unidos, os filhos tinham entre 11 e 18 anos.

Nos oito países que participaram da pesquisa online, realizada entre 19 de janeiro e 16 de fevereiro de 2021, os resultados mostraram que as medidas de isolamento social durante a pandemia foram a principal razão para o atraso ou cancelamento da vacinação contra meningite meningocócica. A maioria dos pais (95%) também afirmou que seus filhos irão retomar pelo menos uma atividade que envolva contato próximo com outras pessoas quando as restrições forem suspensas, sendo que 76% das crianças e adolescentes irão interagir com grupos de familiares ou amigos presencialmente.

No Brasil, 57% dos entrevistados declararam ter desistido ou adiado algum compromisso ou consulta de saúde dos filhos durante a pandemia, índice acima dos 46% da média geral da pesquisa. No entanto, quando se trata especificamente de vacinação contra meningite meningocócica, eles foram tão propensos a faltar ou atrasar alguma dose do esquema vacinal quanto os demais participantes (50%). O motivo, segundo 72% dos pais brasileiros, seriam as medidas restritivas da pandemia - mesma justificativa apontada por 63% da amostra geral do estudo.

Um diferencial dos pais e responsáveis legais no Brasil é que estes têm maior probabilidade de recuperar a situação de abandono vacinal, com 76% dos entrevistados



PRESS RELEASE

afirmando que é provável que atualizem o calendário vacinal dos filhos assim que as restrições forem suspensas - contra 66% na média dos oito países pesquisados.

“Conhecer os sinais e sintomas da doença meningocócica e buscar se informar sobre todas as formas de proteção, incluindo vacinação, pode ajudar a evitar surtos de meningite concomitantes à atual pandemia. Também pode fornecer mais segurança para quando as restrições forem suspensas e as crianças retomarem o contato próximo com outras pessoas em ambientes fechados, como creches, escolas ou reuniões de família”, disse o Dr. Thomas Breuer, vice-presidente sênior e diretor médico de Vacinas da GSK.

Os três principais motivos para o adiamento ou falta à vacinação dos filhos apontados por 50% dos pais pesquisados em oito países foram as medidas de isolamento (63%), a preocupação de contrair Covid-19 em locais públicos (33%) e a necessidade de cuidar de alguém contaminado com o coronavírus, como um membro da família ou eles próprios (20%).

A pesquisa também concluiu que mais de três quartos dos pais e responsáveis legais (77%) pretendem reagendar a vacinação contra meningite de seus filhos. Ao contrário desse grupo, porém, 21% disseram que não reagendarão essa vacinação, com a maioria desses pais (11%) justificando a posição pelo medo, ainda presente, de contrair Covid-19 em espaços públicos.

“Embora a pandemia de Covid-19 continue a ter um impacto em nossas comunidades e sistemas de saúde, as autoridades, incluindo a Organização Mundial da Saúde, recomendam que as vacinas de rotina continuem a ser administradas. Agora que medidas apropriadas estão sendo tomadas para garantir um retorno seguro aos postos de saúde e clínicas privadas, é hora de todos nós começarmos a pensar sobre as vacinas relevantes e recomendadas que os familiares sob nossos cuidados podem ter perdido o prazo ou precisam agora” declarou o Dr. Alejandro Lepetic, diretor médico de Vacinas da GSK Brasil.

Sobre a pesquisa

Para identificar uma amostra representativa de adultos com mais de 18 anos, os públicos foram estabelecidos por gênero, idade, local de residência e situação de trabalho, e os dados finais ponderados para esse público. Outras perguntas, que funcionaram como filtros, foram feitas aos participantes para definir a amostra para a pesquisa.



PRESS RELEASE

Além de fornecer os resultados individualmente para cada um dos oito países integrantes da pesquisa, a Ipsos produziu um panorama com base nas "médias dos países". Nesse caso, os resultados de cada país têm o mesmo peso, em vez de serem proporcionais à sua população, com os seguintes tamanhos de amostra:

- Estados Unidos (n=1500)
- Reino Unido (n=500)
- França (n=500)
- Alemanha (n=476)
- Itália (n=500)
- Brasil (n=501)
- Argentina (n=501)
- Austrália (n=484)

Sobre a doença meningocócica invasiva

A doença meningocócica invasiva (DMI) é rara,² com média de notificações de cada país variando de 0,1 a 2,4 casos por 100.000 habitantes em 2017.³ No entanto, essa doença potencialmente grave e imprevisível pode levar o paciente a óbito em menos de 24 horas⁴ e é a principal causa de risco de vida por meningite bacteriana na maior parte do mundo industrializado.⁵ Cerca de uma em cada dez pessoas que contraem a doença morrem, mesmo recebendo o tratamento adequado.⁶

Além disso, cerca de 20% dos pacientes que sobrevivem à DMI podem sofrer uma seqüela física ou neurológica grave (perda de membros, de audição ou convulsões).⁶ A incidência mais alta ocorre no grupo mais vulnerável, de bebês e crianças pequenas, seguido por um segundo pico mais baixo em adolescentes e jovens adultos.^{7,8} No caso do Brasil, este segundo pico não é observado, mas existem estudos que demonstraram que a população de adolescentes e jovens adultos é a carreadora do meningococo na garganta e nasofaringe, o que pode implicar na transmissão da infecção.

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.

Sobre a GSK

A GSK é uma empresa global de saúde com foco em ciência e com um propósito especial de ajudar as pessoas a fazer mais, sentir-se melhor e viver mais. Temos três negócios globais que pesquisam, desenvolvem e fabricam medicamentos inovadores, vacinas e produtos de saúde. Somos uma das empresas de saúde mais inovadoras, confiáveis e



PRESS RELEASE

com o melhor desempenho do mundo. No Brasil, somos líderes em Vacinas, HIV e na área Respiratória. Para mais informações, visite www.gsk.com.br.

Referências

1. Pesquisa da GSK “Vacinação contra meningite: os efeitos da pandemia”. Acesso em: fev. 2021.
2. PELTON, SI. Meningococcal disease awareness; Clinical and epidemiological factors affecting prevention and management in adolescents. *J Adolescent Health*. 2010;46:S9-S15
3. EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL. Surveillance report: Invasive meningococcal disease – Annual Epidemiological Report for 2017. Disponível em: <<https://ecdc.europa.eu/en/publications-data/invasive-meningococcal-disease-annual-epidemiological-report-2017>>. Acesso em: mar. 2021.
4. THOMPSON, MJ et al. Clinical recognition of meningococcal disease in children and adolescents. *Lancet*. 2006;367:397-403
5. RAPPUOLI, R et al. Meningococcal B vaccine (4CMenB): the journey from research to real world experience. *Expert Rev Vaccines*. 2018;17(12):1111-1121
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Newsroom. Fact sheets. Meningococcal meningitis. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/meningococcal-meningitis>>. Acesso em: mar. 2020.
7. CHRISTENSEN, H et al. Meningococcal carriage by age: a systematic review and meta-analysis. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21075057/>>. Acesso em: mar. 2021
8. PETERSON, M et al. Serogroup-specific meningococcal carriage by age group: a systematic review and meta-analysis. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6500331/>>. Acesso em: mar. 2021

NP-BR-MNX-PRSR-210001 – Março/2021

Electronic Certificate

Version: 1 . 0

Document Number: NP-BR-MNX-PRSR-210001

Document Name: PR - Vacinação da Meningite em Período de Pandemia

Country: Brazil

Product: MENINGITIS UNBRANDED

Type: Non-promotional content

Role	Signature
Jesse Alves - Medical (jesse.x.alves@gsk.com)	It is approved that this material has been examined and is believed to be in accordance with the relevant Code of Practice and any other relevant regulations, policies and SOPs. Date: 23-Mar-2021 12:08:30 GMT+0000
Jesse Alves - Final Form Inspection (jesse.x.alves@gsk.com)	I hereby certify that the final form of this digital or hard copy material has been inspected and is approved for use Date: 23-Mar-2021 20:05:36 GMT+0000